

Susete silva ~~CMS~~ ~~do~~

ATA Nº 1 – 2022

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, na sede da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte nº 510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de dezoito de abril de dois mil e vinte e dois, com a seguinte ordem de trabalhos: -----  
-----

**1. Período antes da Ordem do dia:** -----

1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior;-----

**2. Período da Ordem do dia:**-----

2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento);-----

2.2. Apresentação da Situação Financeira até 31 de março de 2022 (para conhecimento);-----

2.3. Intervenção da Assembleia;-----

2.4. Apresentação e Aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de Gerência de 2021;-----

2.5. Aquisição do prédio rústico, com o artigo matricial 2.691º, da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, sito no Morgado;-----

2.6. Discussão e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2022:-----

2.6.1. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita;-----

2.6.2. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa;-----

2.6.3. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI;-----

2.6.4. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Atividades – PPA;-----

2.7. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação;-----

2.8. Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----

**3. Período depois da Ordem do dia:**-----

3.1. Período de Intervenção do Público;-----  
-----

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes e para dar nota que, da bancada do PS, Sónia Ferreira seria substituída por José Manuel, portador do Cartão de Cidadão n.º 09162293; Abílio Assunção seria substituído por Vítor Godinho, portador do Cartão de Cidadão n.º 13183412 e Anabela Santos seria substituída por Adriana Martins, cartão de cidadão n.º 15354534. Da bancada do PSD, Vânia Lopes, seria substituída por Ricardo Melo, portador do cartão de cidadão n.º 12730933. -----

De forma a completar a mesa da assembleia, o Sr. Presidente chama Cristina Neto da bancada do PS para ocupar o lugar de segunda secretária. Completa a mesa, o Sr. Presidente da Assembleia lê a convocatória para a presente sessão. -----

Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----

- Ricardo José Gomes dos Santos -----

- Cristina Maria Rodrigues Neto -----

- Susete Maria Gomes da Silva -----

- José Manuel Andrade Resende e Silva-----

- Adriana Filipa da Silva Martins-----

Suzete Silva

CAS

Junta

- Vítor Hugo Ferreira Godinho -----
- Maria Marlene Andrade Pereira -----
- Rodolfo Antero Oliveira Castro -----
- Elisabete Maria Henriques Oliveira -----
- Carlos Manuel Gomes da Costa -----
- Ricardo Manuel da Costa Melo -----
- Carlos Alberto Resende e Silva -----

Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----
- Hélder Augusto Ferreira Familiar -----
- Jerusa Maria Pinho Pereira -----
- António Feliciano Tavares de Pinho -----

**1. Período antes da Ordem do dia:-----**

**1.1. Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----**

O Presidente da Mesa da Assembleia deixou à apreciação da mesma, a análise da ata da Assembleia de 29 de dezembro de 2021, enviada por e-mail a todos os membros, não tendo havido propostas de alteração a fazer. Colocada a votação, a ata foi aprovada com onze votos a favor e duas abstenções de Adriana Martins e Vítor Godinho, ambos da bancada do PS.-----

**2. Período da Ordem do dia:-----**

**2.1. Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento);-----**

O Presidente do Executivo, Francisco Andrade, tomou a palavra saudando todos os presentes e referindo em primeiro lugar que a ausência da Tesoureira, Jéssica Sousa, se deve ao facto de ter contraído Covid-19. O Sr. Presidente do executivo informou que a junta de freguesia se encontra em processo de contratação de 3 pessoas (2 homens e uma mulher), por um período de um ano, inserido num programa do centro de emprego. O Presidente continua informando que a secretaria da Junta de Freguesia passará a ter horário alargado, entre as 14h e as 20h de segunda a sexta-feira, em Souto, e que em Mosteirô, o atendimento passará a ser duas vezes por semana, a iniciar-se me maio. Referiu ainda que continua a fase de trabalhos de conclusão do Parque da Fonte do Amieiro e que finalmente foi aprovado o lançamento do concurso público da Zona Industrial de Mosteirô, tratando-se de um investimento de 854 mil euros que irá dotar a zona industrial de todas as infraestruturas de que necessita, ficando em aberto um possível alargamento no futuro.-----

**2.2. Apresentação da Situação Financeira até 31 de março de 2022 (para conhecimento); -----**

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, que apresentou a situação financeira da Junta de Freguesia desta União de Freguesias, reportada a 31 de março de 2022, último mês contabilisticamente encerrado. Assim, em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de 25,93% na receita e de 20,20% na despesa. As receitas cobradas totalizam, até ao momento, o montante global de 85.026,19 euros. As receitas orçamentais correntes

Senhor Silva

CDS

apresentam o valor de 56.722,28 euros, enquanto as receitas de capital totalizam 28.303,91 euros. No que diz respeito às despesas orçamentais, até ao momento, estas totalizaram o montante de 66.260,11 euros. As despesas orçamentais subdividem-se entre despesas correntes no montante de 54.794,53 euros e despesas de capital no montante de 11.465,58 euros. A 31 de março de 2022, as obrigações a pagar totalizavam 4.709,89 euros, valores já liquidados durante o mês de abril ou a liquidar (débito direto) até ao final deste. Relativamente às disponibilidades, a 31 de março de 2022, a Junta de Freguesia tinha, contabilisticamente, na sua posse, 78.099,42 euros, repartidos em: Em caixa: 1.679,18 euros em numerário e 660,00 euros em cheque; No Banco Caixa Geral de Depósitos na conta nº1: 45.855,52 euros; No Banco Caixa Geral de Depósitos na Conta nº2: 5.221,33 euros; No Banco BPI: 11.822,01 euros; Na Caixa de Crédito Agrícola: 12.861,38 euros. Deste montante, 709,42 euros, referem-se a retenções de IRS e de descontos para a Segurança Social apenas devidos a pagamento durante o presente mês de abril. Em suma, transitou para a gerência seguinte um saldo disponível de 78.099,42 euros. -----

Ricardo  
Pereira  
AS

Marlene Pereira, do PSD, questionou se a junta faz muitos pagamentos em dinheiro, o qual o Sr. Presidente do executivo respondeu que existe sempre um fundo de caixa, geralmente para que os funcionários tenham possibilidade de adquirir alguns bens necessários ao trabalho do dia-a-dia, referindo ainda que a Junta usa maioritariamente e preferencialmente transferência bancária ou multibanco para proceder a pagamentos. Marlene Pereira referiu que continua a achar que ter 1700 euros em caixa é muito dinheiro ao qual O Sr. Presidente do executivo defendeu que muitas vezes as pessoas pagam quantias avultadas em numerário, nomeadamente sepulturas e serviços de cemitério, ressalvando que, como não existe sistema de pagamento multibanco na junta de freguesia, deixa ao critério das pessoas o modo de pagamento. -----

### 2.3. Intervenção da Assembleia;-----

Carlos Silva do CDS agradeceu ao Executivo por cumprir as promessas eleitorais do CDS, inclusivamente o Multibanco e a alteração dos postes de eletricidade na 109-4 e questionou acerca das previsões para colocação de multibanco em Mosteirô, referindo ainda que o multibanco de Souto se encontra muitas vezes sem dinheiro e que o CDS continua a debater-se pela transmissão das assembleias em direto. Termina questionando se a Junta de Freguesia faz a gestão das viaturas, ou seja, se há um mapa de quilómetros e de horas e se sim, se são feitas caso a caso ou no geral. Rodolfo Castro da bancada do PSD, tomou a palavra para fazer duas observações, uma relativa ao novo horário de funcionamento da junta de freguesia, onde referiu que o alargamento do horário parece que acontece mais por disponibilidade do funcionário do que por vontade própria da junta de freguesia e, a outra, tem a ver com o multibanco em Mosteirô, que, defendeu, haver mais vontade do povo do que da junta para que a realidade se torne possível. Tomando a palavra o Sr. Presidente do Executivo, Francisco Andrade, começou por dizer, relativamente ao funcionário, que a junta tinha essa vontade e essa necessidade, mas não íamos contratar outro funcionário para a secretaria, porque, faria mais sentido ser o funcionário atual devido à sua imensa experiência e que devido a circunstâncias da sua vida profissional, foi possível avançar para o alargamento do horário por vontade mútua. Respondendo ao Sr. Carlos Silva, o Sr. Presidente do executivo vincou que a questão da mudança dos postes de eletricidade não depende da junta, mas sim da E-Redes que

Susete Silva

*[Handwritten signatures and initials]*

efetua essa mudança e estes possuem um tempo muito alargado para efetuar esta operação, pelo que é um processo moroso. Pediu-se esta mudança antes da obra começar e só recentemente é que procederam à operação, ainda assim decidiu-se avançar com a obra e com a reparação dos passeios a custas da junta de freguesia. Relativamente à questão do multibanco, a junta teve conhecimento que Mosteirô vai ter um, o que é de louvar, lamentando-se apenas que não tenha sido há mais tempo. Contudo, ressaltou o Sr. Presidente do executivo, que ainda antes de terem reavivado a vontade de colocar o MB em Mosteirô, foi a junta de freguesia que levou a Caixa de Crédito Agrícola e o BPI – que foram as duas entidades que se deslocaram a Souto – para proceder ao estudo da colocação de uma ATM em Mosteirô, o que, como já foi referido imensas vezes, por motivos de segurança ambas as entidades rejeitaram a possibilidade, para além disso este executivo já estudava outras opções para Mosteirô, que não no campo desportivo do Mosteirô FC, tipo um “bunker” isolado, pela Caixa de Crédito Agrícola. No entanto, referiu o Sr. Presidente, que foi contactado pelo Presidente do Mosteirô FC a informar que tinham conseguido um ATM para Mosteirô e que prontamente a Junta de Freguesia se disponibilizou para suportar os custos da ativação do multibanco assim como fez em Souto, não tendo acontecido até ao momento nenhum contacto nesse sentido. O Sr. Presidente do executivo continua dizendo que, quando o Sr. Carlos Silva diz que há falta de dinheiro no multibanco em Souto, isso é bom sinal, porque é sinal que as pessoas têm dinheiro para levantar. Continua dizendo que a reposição do dinheiro é única e exclusivamente da responsabilidade da empresa acreditada para esse fim, que o repõe quando a máquina avisa que ficou sem dinheiro. Relativamente às transmissões em direto das assembleias, o Sr. Presidente do executivo refere que este tema depende da decisão da assembleia. Quanto à questão sobre a gestão de veículos, o Presidente mencionou que só existem dois, o trator e a carrinha, pelo que não existe necessidade de se fazer essa gestão e que a ser feita seria de forma geral. -----

*[Handwritten notes and initials]*

**2.4. Apresentação e Aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de Gerência de 2021; -----**

O Presidente do Executivo tomou a palavra para informar que o grau de execução da Receita Total é de 100,27%, sendo o grau de execução das despesas de 85,68%. No que respeita a Receitas Correntes, em Imposto Diretos, refere-se esta rubrica ao valor transferido pela Autoridade Tributária do valor relativo ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), no valor de 8.491,34 euros. Quanto a TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES, refere-se esta rubrica a taxas cobradas provenientes da prestação de serviços, como sejam o registo e licenciamento de canídeos, emissão de atestados, certidões e outros atos administrativos, no valor de 2.629,00 Euros; A rúbrica TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, refere-se este capítulo aos valores transferidos pela: Administração Central, designadamente, a DGAL: Fundo de Financiamento às Freguesias, Delegação de Competências e pagamento da remuneração do pagamento das remunerações do Presidente de Junta por se encontrar em exercício de mandato em regime de meio tempo; Administração local, designadamente o Município de Santa Maria da Feira para pagamento das gratificações dos membros das mesas nas eleições presidenciais e no âmbito dos acordos interadministrativos, nomeadamente, para apoio a despesas na área social e cultural; As receitas desta rubrica totalizam 213.818,37 euros. Quanto a VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, são receitas recorrentes do aluguer do PT na freguesia de Mosteirô (renda de 14,71 euros mensal), publicidade no espaço público, taxas de funerais, averbamento, licenças de construção. As receitas desta rubrica totalizam 13.403,17 euros. OUTRAS RECEITAS CORRENTES são receitas relacionadas com pagamento da luz

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

energética dos jazigos e estorno de pagamento de seguro de acidentes de trabalho. As Receitas de Capital, mais concretamente VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO, refere-se este capítulo à venda de sepulturas no Cemitério de S. Miguel e no Cemitério de Mosteirô; A rubrica TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, refere-se este capítulo às transferências do Município de Santa Maria da Feira para Atividades de Iniciativas das Freguesias, e de protocolos para criação de passeios e alargamento de via (AANIFEIRA, Rua Santo André de Mosteirô, Rua Inácio Bragança) no valor total de 93.473,55 euros. São Despesas Correntes as DESPESAS COM O PESSOAL: O valor das despesas com o pessoal, onde se incluem todas as remunerações dos funcionários, as remunerações dos órgãos autárquicos e as senhas de presença dos membros da Assembleia de Freguesias, bem como as gratificações aos membros das mesas de voto, incluindo, Segurança Social e Seguro de Acidentes de Trabalho. No agrupamento AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES estão incluídas todas as despesas de consumo e serviços que dizem respeito, quer ao normal funcionamento da Junta de Freguesia, quer à conservação e manutenção de bens próprios e/ou no âmbito das atribuições da freguesia. Quanto a Transferências Correntes e Subsídios, nesta rubrica estão consideradas as despesas com: Atribuição de apoio aos bombeiros voluntários de Santa Maria da Feira para aquisição de equipamentos; Atribuição de apoio à Associação AANIFEIRA para campanhas de esterilização; Atribuição de Kit Escolar a todos os alunos da União de Freguesias de São Miguel de Souto inscritos nas nossas escolas no Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo; Atribuição de subsídio por aluno, entregue, diretamente às escolas ou associações de pais para a melhoria das atividades letivas e lúdicas das nossas crianças.; Protocolo estabelecido com o Fórum Ambiente e Cidadania; Apoio às Associações e Clubes da União de Freguesias; As Outras Despesas Correntes continuam a estar associadas aos serviços bancários (comissões bancárias e comissões de transferências) e processos associados ao Loteamento do Monte que comprometem a fatia-de-leão desta rubrica. Assim, no âmbito do processo Lote 18 Proc. 2093/13 ITBFR e Lotes 13, 14, 15, 17, 24 e 25, a União de Freguesias assumiu um total de 14.411,99 euros. Nos próximos anos, a União de Freguesias continuará a assumir compromissos neste âmbito. As despesas de capital representam um montante de 105.925,70 Euros, estando repartidas em investimentos próprios. O capítulo 07 apresenta o investimento da autarquia no ano de 2020/21 que se baseia essencialmente no seguinte: A Junta de Freguesia da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô no ano de 2021 fez uma forte aposta na requalificação da sua rede viária e espaços públicos, nomeadamente, através de: 1 ) celebração de protocolos com os fregueses e algumas vezes em articulação com o município (no caso de protocolos para alargamento de via pública), a saber: Protocolos de alargamento de vias e construção de passeios: Rua de Santo André, Rua do Bragança, Travessa das Bocas, Rua dos Canastreiros; Protocolos de fornecimento de guias para a construção de passeios: Rua das Pedreiras, Rua da Corga, Rua das Escolas de Tarei, Rua Leiras do Monte, Rua de Teobalde, Rua das Escolas; 2) Estreita articulação com o município para a requalificação da rede viária, tendo sido concluídas a 7ª e 8ª fases de pavimentação; 3) Prossecução de diversas obras para a requalificação dos espaços públicos e embelezamento das freguesias, nomeadamente: Arranjo de águas pluviais na Rua de Teobalde; Arranjo de águas pluviais na Rua dos Canastreiros; Pavimentação a tout-venant e colocação de tubagem na Rua dos Canastreiros; Recuperação do Jardim da Travessa das Bocas; Requalificação do Separador da Rua Antero Andrade e Silva; Fornecimento e assentamento de guias na Rua da Restauração; Intervenções na Rua do Emigrante; Intervenções na Rua Alfredo Ferreira Macedo Leiloeiro; Intervenções na Rua da Boavista; Construção de rampa de acesso ao Multibanco

*Handwritten notes and signatures in blue ink.*

instalado no edifício da Junta de Freguesia em S. Miguel de Souto. Conclui-se que a receita total do exercício 2021 foi de 367.788,06 euros que adicionada ao saldo que transitou da gerência anterior (positivo de 39.214,81 €) perfaz um total de 407.002,87 euros e que a despesa foi de 347.785,37 euros, restando um saldo positivo do exercício no valor de 59.217,50 euros a transitar para o ano de 2022. -----

Passando a palavra aos membros da Assembleia, Marlene Pereira, do PSD, começou por questionar qual é o documento de suporte relativamente ao donativo à Associação de Bombeiros da Feira, ao qual foi respondido que é um recibo emitido pela Associação. O Sr. Presidente do executivo continua informando que os Bombeiros estavam a dotar as ambulâncias com um equipamento desfibrilador, como a junta não iria conseguir suportar os custos de um aparelho destes, deu-se um donativo para compartilhar a aquisição de um. Marlene Pereira continuou a sua intervenção questionando sobre o subsídio ao Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa. O Sr. Presidente do executivo respondeu que este subsídio é uma verba para expediente de limpeza que consta todos os anos no orçamento e que é um montante que vem diretamente da Câmara Municipal. Marlene Pereira retorquiu dizendo que esta verba não pode constar na rubrica dos subsídios, mas sim nas operações de tesouraria. O Presidente assentiu e vincou que as sugestões que vêm para melhorar são sempre bem-vindas. Relativamente aos Protocolos, Marlene Pereira questionou quais as partes que foram compartilhadas pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal. O Sr. Presidente do executivo respondeu que a Câmara apenas comparticipa com os materiais e a Junta de freguesia com a mão-de-obra e outras possíveis despesas, sendo praticamente impossível individualizar cada uma das transferências. Marlene Pereira questionou também a que se refere a verba de cerca de 30.000 euros em Instalações Recreativas e Desportivas, ao que foi respondido que se refere à última parcela de pagamento do Parque Infantil de Mosteirô. Marlene Pereira rematou afirmando que o único investimento que conseguiu observar no ano de 2021, foi o equipamento de street workout, no valor de 10.000 euros, instalado no Jardim da Confraria mencionando que para uma Junta de Freguesia sem dinheiro as prioridades deveriam ser outras, apesar de crer que a intenção seja boa. Francisco Andrade respondeu, concluindo, que é uma opção política, uma política de prevenção de saúde e bem-estar. Rodolfo Castro, do PSD, questionou o Executivo sobre a obra da Rua do Cai-Água. O Sr. Presidente do Executivo enquadrou a intervenção do membro da bancada PSD, referindo que havia uma enxurrada de água naquele caminho e que atravessava toda a estrada causando perigo para o trânsito e para as pessoas em geral. O que a Junta de freguesia fez foi recolher a água a meio da estrada logo após as últimas casas para evitar que esta viesse com demasiada força pela rua abaixo, conseguiu-se canalizar a água e está feito um trabalho preparatório para posteriores obras que advenham. Rodolfo Castro continuou a sua intervenção colocando uma questão acerca do Ringue do Recanto, se há planos de intervenção. O Presidente do Executivo respondeu que a Câmara tem um projeto de requalificação de ringues desportivos, tendo sido o Ringue do Recanto sugerido pela Junta de Freguesia, sendo este futuramente um possível ponto de apoio ao Mosteirô F.C., assim como o ringue do Cai-Água, que também seria importante conseguir-se recuperar.-----

**Colocado a votação foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS).**-----

**2.5. Aquisição do prédio rústico, com o artigo matricial 2.691º, da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, sito no Morgado;**-----

Parado

esns

Tomando a palavra, o Sr. Presidente do Executivo Francisco Andrade, referiu que esta medida vem ao encontro de uma das promessas eleitorais que era construir uma zona de lazer na Avenida do Sarrilha, que se enquadra na obra de requalificação desta avenida, cujo projeto inicial tinha uma ponte para ciclovia por cima deste terreno, e junta de freguesia considerou bonito e adequado para o objetivo proposto. Os proprietários do terreno foram contactados, tendo-se negociando-se o valor de 5 euros o metro quadrado, ou seja, 11500 euros pagos em duas prestações de 5750 euros, sendo que os proprietários cedem desde já os terrenos para limpeza e manutenção para preparar a propriedade para o futuro. Refere ainda que o proprietário do terreno em frente, mostrou-se disponível para negociação, agora a valores mais aceitáveis. Continua referindo que talvez se venha a enquadrar os moinhos existentes próximos deste espaço, criando oportunidades de recuperação das tradições, onde as crianças os poderiam visitar com as escolas, por exemplo. Passando a palavra à Assembleia, Marlene Pereira, do PSD, afirmou que os moinhos da Almisouto estão à espera de ajuda para serem requalificados, referindo que se anda a gastar dinheiro a comprar em vez de se cuidar daquilo que já existe. Francisco Andrade responde dizendo que não se falou em comprar moinhos, mas sim terrenos. Os moinhos existentes nos terrenos têm dono, estão recuperados e o que se pretende é criar uma sinergia, uma dinâmica entre as partes para retirar vantagens para a população. Continua ainda referindo que relativamente à Almisouto, a Junta de Freguesia esteve sempre presente, apoiando sempre que solicitada dentro daquilo que é possível, com apoios que vão além de apoios monetários. -----

**Colocado a votação, foi aprovado por maioria, com 7 votos a favor (bancada do PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS). -----**

**2.6. Discussão e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2022: -----**

O Presidente da Mesa da Assembleia, Hélder Santos, sugeriu fazer-se a apresentação de forma geral única e a votação ponto a ponto. Foi aceite unanimemente, passando a palavra ao Presidente do Executivo Francisco Andrade. -----

Assim, passou o Presidente do executivo a referir que se verificam as seguintes alterações nas rubricas de receita: Averbamento de Alvará: reforço da verba, uma vez que as receitas liquidadas já ultrapassaram o valor da previsão inicial; Fundo de Financiamento de Freguesias: Diminuição em 7.247,31 euros. Previsão corrigida fica de acordo com o mapa 13 (Transferências para as Freguesias) disponibilizado pela AANFRE; Artigo 38º, nº 8 da Lei 73/2013 (excedente do Fundo de Financiamento de Freguesias): reforço da verba em 9.163,00 euros de acordo com o mapa 13 (Transferências para as Freguesias) disponibilizado pela AANFRE; Pagamento Energia Elétrica (Cemitérios): reforço da verba, uma vez que as receitas liquidadas já ultrapassaram o valor da previsão inicial; Gratificação membros das mesas: reforço da verba para contemplação do valor a receber para pagamento aos membros presentes nas eleições legislativas de 30 de janeiro; Estatuto Remuneratório dos Eleitos Locais: criação da verba para separação do valor a transferir pela DGAL para financiamento da remuneração do Presidente de Junta que se encontra a exercer funções em regime de meio tempo; Cemitério de São Miguel: Concessão de Terrenos para Sepultura e Jazigo: Reforço da dotação inicialmente prevista em 2.500,00 euros, uma vez que a verba inicialmente prevista já foi atingida; Cemitério de Mosteirô: Concessão de Terrenos para Sepultura e Jazigo: redução da verba inicialmente prevista, em 2.500,00 euros, uma vez que as sepulturas ainda disponíveis estão a ser reservadas para espaço comum (enquanto não for iniciada a construção da ampliação do Cemitério);

Rzardo

Pao

Protocolos para criação de passeios e alargamento de vias públicas: criação da rubrica para previsão do valor a receber, 63.587,08 euros do Município de Santa Maria da Feira, no âmbito dos acordos tripartidos e bipartidos a celebrar e executar; Saldo da Gerência Anterior: Incorporação do saldo que transitou do ano de 2021, no montante de 59.217,50 euros; Nas rubricas de Despesa verificam-se as seguintes alterações: Subsídio de Férias e de Natal: reforço da dotação inicial motivado pelo alargamento do horário de trabalho do funcionário Administrativo; Membro das mesas de voto: reforço da dotação inicial para pagamento das gratificações aos membros das mesas de voto das eleições legislativas de 30 de janeiro de 2022; Ajudas de custo: diminuição da previsão em 282,00 euros; Horas Extraordinárias: reforço de 200,00 euros, uma vez que há funcionários que estão a fazer trabalho suplementar ao fim-de-semana; Segurança Social – Regime Geral: reforço da dotação inicial motivado pelo alargamento do horário de trabalho do funcionário Administrativo; Abono para falhas: Funcionário terá direito ao recebimento, mensal, de um suplemento remuneratório correspondente a 4% da remuneração (valor apurado teve por base Contrato Coletivo do Trabalho (CCT) entre a APECA - Associação de Empresas de Contabilidade e de Administração e o SITESC (Sindicato dos Trabalhadores de Escritório); Espaços verdes, públicos, sarjetas e semidouros: reforço da dotação em 2.500,00 euros; Produto químicos e farmacêuticos: reforço da verba em 1.000,00 euros destinada à aquisição de produtos fitofarmacêuticos; Consultoria procedimento concursal para ocupação de postos de trabalho: criação de rubrica no montante de 1.599,00 euros. Serviço visa a subcontratação de serviço para procedimento concursal de contratação do Sr. Óscar Fidalgo, dado o contrato a termo certo terminar em junho próximo; Atividades / Organizações da responsabilidade da União de Freguesias: reforço da dotação das verbas previstas com as atividades: Souto e Mosteirô em Itinerância, Festival das Sopas, Elevação de S. Miguel de Souto a Vila e Dia Mundial da Criança; Casa Mortuária de Mosteirô: reforço da verba em 10.000,00 euros; Parques e Jardins: reforço da verba em 7.500,00 euros para conclusão das obras no Parque do Amieiro; Instalações Desportivas e Recreativas: reforço da verba em 3.000,00 euros para aquisição de equipamentos e papeleiras para o Jardim do Largo Comendador Inácio Monteiro; Cemitérios: Criação de rubrica para cabimentação das despesas iniciais com o alargamento do cemitério de Mosteirô; Viadutos Arruamentos e Obras Complementares: reforço da verba em 75.000,00 euros com vista a: a) alargamento das Rua do Centro Social, em S. Miguel de Souto e da Rua do Cai Agua, em Mosteirô; b) reforço da verba prevista para atribuição de guias de passeios a todos aqueles que pretendem construir passeios na freguesia; c) reforço da rubrica com a requalificação do Separador da Rua da Igreja com a Rua de Santo André; d) da rubrica geral "Viadutos Arruamentos e Obras Complementares", uma das intervenções já previstas é a necessidade de alcatroar parte da Rua da Carreira, em Tarei. Máquinas e outros equipamentos operacionais: reforço da dotação da rubrica de conservação em 1.000,00 euros; Edifícios, chafarizes, fontanários, mobiliário urbano: reforço da dotação da rubrica de conservação em 500,00 euros; Outros: reforço da rubrica em 640,19 euros para despesas de carácter eventual e residual; Projetos de arquitetura: reforço da rubrica em 1.000,00 euros para cabimentação do projeto do Cemitério de Mosteirô; Outros bens: reforço da dotação da rubrica de conservação em 1.000,00 euros; Veículos: reforço da dotação da rubrica de conservação em 3.000,00 euros; Pessoal em funções: reforço da dotação inicial motivado pelo alargamento do horário de trabalho do funcionário Administrativo; Culturais e Recreativas: reforço da dotação para entrega de apoio extraordinário à Banda Musical de Souto; -----  
Marlene Pereira questionou sobre o objetivo da verba projeto de arquitetura, pelo que foi

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten initials]*

respondido que se destina à ampliação do cemitério de Mosteirô, pois está a ficar com pouco espaço comum e necessita de alargamento. O Executivo foi também questionado sobre a verba para Consultadoria, que se justifica pela circunstância do contrato do funcionário Óscar terminar em Junho e é necessário realizar um concurso público sendo a consultadoria um procedimento da empresa que nos presta o serviço. Marlene Pereira considera um valor muito alto para este fim, ao que o Sr. Presidente do executivo responde concordando, mas que são procedimentos que têm de ser cumpridos. Marlene Pereira questionou o que é "abono para falhas". O Sr. Presidente do executivo respondeu que tem a ver com o manuseamento do caixa, sendo o valor de 4%. Tomou a palavra Ricardo Melo, do PSD, perguntando o que está previsto realizar na Casa Mortuária de Mosteirô. O Sr. Presidente do executivo responde que será substituído todo o telhado e no exterior, para reparação de fissuras, colocação de capoto. Numa fase posterior, proceder-se-á ao embelezamento interior com colocação de bancos e ocultação da porta lateral e da parte onde está o altar para se obter maior privacidade e também a recuperação dos sanitários. Ricardo Melo prosseguiu a sua intervenção constatando que as verbas inicialmente previstas são substancialmente mais baixas do que as apresentadas. . O Sr. Presidente do Executivo referiu que inicialmente apenas foi cabimentada na verba uma parte da despesa, estando à espera da incorporação de saldo para se ter verba suficiente para se iniciar as obras na Casa Mortuária de Mosteirô. Continua referindo que havia uma ideia dos valores, mas, entretanto, os preços alteraram-se de um momento para o outro, sendo impossível de prever. Continuando, Ricardo Melo, questionou a rúbrica das atividades e questiona qual lo programa. Francisco Andrade respondeu que se refere ao Souto Com(n)Vida, Souto e Mosteirô em Itinerância, Aniversário da Elevação de Souto a Vila, ou seja, são as despesas habituais. Marlene Pereira, relativamente ao PPI, reparou que existem dois mapas, questionando porquê. O Sr. Presidente do executivo responde que o que se refere a maio diz respeito apenas ao reforço, dotação corrigida, não tendo a verba inicial. São documentos que, acabam por estar em duplicado, tem a ver com o programa informático que assim o determina, não havendo verbas duplicadas. Ricardo Melo questionou sobre as ruas onde se vai construir os passeios. O Presidente do executivo respondeu que na Rua do Cai-água construir-se-á passeio do lado direito, Rua de Proselha e Travessa de Proselha vão ser requalificadas com passeio, em Souto será a Rua do Centro Social a contemplada. -----

*[Handwritten signature: Ricardo]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Por fim, Marlene Pereira questionou o Executivo acerca do Projeto Passeio Para Todos, pelo que o Presidente afirmou que se reforçou a verba destinada ao projeto, muito por culpa do aumento do preço dos materiais. -----

**2.6.1. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita; -----**

Colocado a votação foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS).-----

**2.6.2. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa;-----**

Colocado a votação foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS).-----

**2.6.3. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI;-----**

Colocado a votação foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS).-----

2122 11 21/11/11

2.6.4. 1.ª alteração orçamental modificativa ao Plano Plurianual de Atividades – PPA; Colocado a votação foi aprovado por maioria com 7 votos a favor (PS) e 6 abstenções (bancadas do PSD e CDS).

12.04.2011  
P. Carido  
P. Alves  
P. Silva  
P. Silva  
P. Silva

2.7. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; Foi enviado previamente o documento para todos os membros da assembleia, meramente para conhecimento, não tendo havido qualquer intervenção de nenhum membro.

2.8. Outros assuntos de interesse para a freguesia; O Presidente do Executivo tomou a palavra para dirigir um convite a todos os presentes a participarem nas comemorações do aniversário da elevação de Souto a Vila nos dias 20, 21 e 22 de maio, sendo que no dia 20 realiza-se a sessão solene, no dia 21 é a caminhada luminosa e no dia 22 a inauguração do Parque da Fonte do Amieiro e o Encontro de Coros e banda musical e nos demais eventos culturais, nomeadamente o Souto Com(n)Vida, de 21 a 24 de julho. Passando a palavra à Assembleia, o Sr. Carlos Silva, do CDS, questionou onde começa a ciclovia no projeto de requalificação da Avenida do Sarrilha e porquê. O Presidente do Executivo respondeu que o início será na Junta de Freguesia, de acordo com o projeto geral, contudo essa fase da obra não será contemplada agora, pelo que se iniciará apenas na parte de baixo da Avenida.

3. Período depois da Ordem do dia: 3.1. Período de Intervenção do Público. Aberta a sessão ao público presente, não houve pedidos de intervenção. Findo o debate, foi elaborada uma minuta da ata. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia leu a minuta da ata que foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes.

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois.

Aldi Ferreira dos Santos